

# DOMINGO XX DO TEMPO COMUM

## LEITURA I - Prov 9, 1-6

### Leitura do Livro dos Provérbios

A Sabedoria edificou a sua casa e levantou sete colunas. Abateu os seus animais, preparou o vinho e pôs a mesa. Enviou as suas servas a proclamar nos pontos mais altos da cidade: «Quem é inexperiente venha por aqui». E aos insensatos ela diz: «Vinde comer do meu pão e beber do vinho que vos preparei. Deixai a insensatez e vivereis; segui o caminho da prudência».

**Palavra do Senhor.**

## SALMO RESPONSORIAL - Salmo 33 (34), 2-3.10-11.12-13.14-15 (R.9a)

Refrão: **Saboreai e vede como o Senhor é bom.** Repete-se

## LEITURA II - Ef 5, 15-20

### Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos: Vede bem como procedeis. Não vivais como insensatos, mas como pessoas inteligentes. Aproveitai bem o tempo, porque os dias que correm são maus. Por isso não sejais irrefletidos, mas procurai compreender qual é a vontade do Senhor. Não vos embriagueis com o vinho, que é causa de luxúria, mas enchei-vos do Espírito Santo, recitando entre vós salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e salmodiando em vossos corações, dando graças, por tudo e em todo o tempo, a Deus Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Palavra do Senhor.**

## EVANGELHO - Jo 6, 51-58

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é minha carne, que Eu darei pela vida do mundo». Os judeus discutiam entre si: «Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?». E Jesus disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou e Eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come viverá por Mim. Este é o pão que desceu do Céu; não é como o dos vossos pais, que o comeram e morreram: quem comer deste pão viverá eternamente». **Palavra da salvação.**

# NOTA EXPLICATIVA

## LEITURA I

**«Vinde comer do meu pão e beber do vinho que vos preparei»**

Personificada numa dona de casa, a Sabedoria de Deus convida os homens a participarem do seu banquete. No Antigo Testamento, a Palavra de Deus é frequentemente comparada a um banquete oferecido aos homens. O pão e o vinho são tidos como símbolo do alimento que dá a vida em plenitude. A imagem do banquete assume maior expressão na Eucaristia que nos é dado celebrar.

## LEITURA II

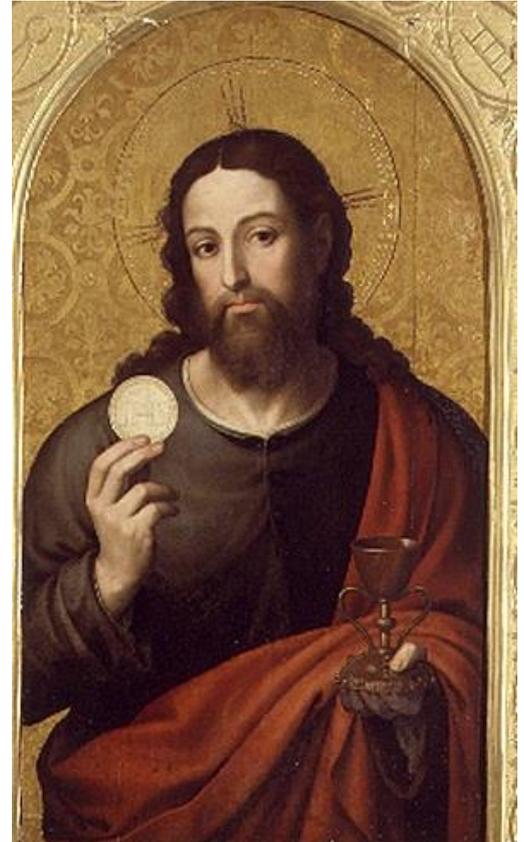
**«Procurai compreender qual é a vontade de Deus»**

Deus criou o homem livre e não quer sobrepor-se a essa liberdade. Deixa a cada um a possibilidade de fazer as suas opções. Porém, uma escolha consciente só é possível, tendo presente determinada hierarquia de valores que ajudará a decidir, não apenas acerca do ato, como também do tempo próprio para o realizar.

## EVANGELHO

**«A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida»**

A ceia pascal judaica estava intimamente ligada à libertação dos hebreus da escravatura egípcia. Ao comerem a Páscoa, os judeus tinham consciência de serem o povo libertado por Deus. Cristo associa também os discípulos à Sua morte redentora. Os participantes na celebração eucarística, ao comerem o pão e beberem o sangue derramado na cruz pela multidão dos homens, reconhecem-se no povo redimido por Cristo.



### **El Salvador con a Eucaristia 1545-1550.**

Óleo sobre painel, 73 x 40 cm Sala 051 Esta obra, juntamente com outras duas, faziam parte do tabernáculo do retábulo-mor da igreja da Natividade da Virgem em Fuente de la Higuera (Valência), o que explica o rico trabalho em ouro tanto nas costas quanto nas costas dos painéis, que são esgrafitos e policromados. Essas três obras juntas transmitem um claro significado eucarístico, com Jesus exibindo o cálice e a Forma Sagrada, e ladeado por duas figuras do Antigo Testamento: o rei Melquisedeque, portador do pão e do vinho, e o sacerdote Aarão carregando um vaso de incenso. Esta imagem do Salvador é considerada a primeira das pintadas por Juanes, em dívida com a feita por Vicente Macip, pai de Juanes, por volta de 1525 para a catedral de Valência.

Juanes, Juan de Fuente la Higuera, Valência, 1503 - Bocairente, Valência, 1579 Um dos pintores mais importantes do Renascimento espanhol, dominou a cena valenciana em meados do século XVI. A autoria de algumas de suas obras ainda está em discussão, atribuindo-as a seu pai, o pintor Juan Vicente Masip que, ativo já em 1493.

Fonte: Museo Nacional del Prado